



Encontro de Hoteleiros e Comerciantes Cada um de vós é um agente comunicador de Fátima



Nos dias 12 e 19 de fevereiro, o Santuário de Fátima, promoveu mais uma edição dos encontros de hoteleiros e comerciantes da região. O programa dos dois encontros foi o mesmo, tendo como objetivo dar a conhecer as atividades mais significativas que se realizaram ao longo do ano no Santuário e as que estão previstas para o novo ano pastoral, assim como as estatísticas de peregrinos que visitaram o Santuário de Fátima em 2014. O padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima, deu início ao encontro com uma mensagem de acolhimento aos participantes. O encontro continuou com a apresentação do programa do ano pastoral 2014-2015 do Santuário de Fátima, por parte do vice-reitor do Santuário, padre Vítor Coutinho. Segundo o padre Vítor Coutinho, um Santuário não precisaria de fazer um plano para cada ano, uma vez que tem já um plano amplo e absorvente, definido pela sua missão válida e permanente: “acolher os peregrinos para que possam fazer neste espaço uma experiência do amor de Deus, para que possam celebrar a fé, para que possam crescer no conhecimento da mensagem cristã, para que possam reencontrar forças para viver”. No entanto, como referiu, o Santuário procura cada ano, que um fio condutor possa unir as várias atividades, por isso define um plano temático anual. Começando por apresentar o plano temático de 7 anos, elaborado pelo Santuário de Fátima, em vista da celebração do

centenário das Aparições, o padre Vítor referiu que uma das preocupações na elaboração do mesmo foi percorrer os relatos de todas as aparições, “acentuando em cada ano um dos episódios de todo o conjunto”. Desta forma, ao longo dos sete anos, são percorridos os aspetos fundamentais “de uma mensagem que resulta dos acontecimentos que deram origem a este santuário”. O plano temático de cada ano inclui quatro elementos: um acontecimento de referência, este ano a aparição de agosto; uma frase inspiradora, neste caso, «Rezai, rezai muito e fazei sacrifícios pelos pecadores»; um núcleo teológico, «Deus Santo» e um tema central, que este ano é «Santificados em Cristo». Ao explicar a razão desta estrutura, o vice-reitor referiu que “a nossa fé assenta sempre em acontecimentos, em experiências que são testemunhadas e que irradiam uma mensagem”, por isso se parte de um acontecimento de referência. A frase inspiradora é o ponto de partida para identificar o tema, assim sendo a tentativa é a de escolher “aquela que pudesse sintetizar a revelação”. O núcleo teológico “indica sempre algum aspeto do Deus em que nós acreditamos.” “Aqui não há etiquetas novas sobre Deus”, sublinha o padre Vítor, salientando o facto de que aquilo que é afirmado em Fátima são “aquelas características de Deus que a revelação cristã afirma serem distintivas do Deus em que acreditamos. Relativamente ao tema “não queremos que o tema de cada ano seja apenas um convite à reflexão, mas que se possa concretizar em atitudes, isto é, em disposições existenciais de fundo, em predisposições de vida e de comportamento”, refere. O padre Vítor termina esta parte da sua exposição fazendo um apelo aos hoteleiros e comerciantes: “não pode deixar de haver uma sintonia forte entre o Santuário e as vossas casas. Será de vantagem para todos (peregrinos, hotéis e Santuário) que o tema de cada ano e as propostas específicas de cada ano estejam visivelmente apresentadas nos vários espaços desta Cidade, que existe por causa deste Santuário e em função dele.”



O vice-reitor continua a sua intervenção, explicitando o tema do ano “Santificados em Cristo”, começando por referir a experiência vivida pelos pastorinhos e passando pela tradição cristã, diz-nos que “a santidade que nos é proposta não é uma fuga do mundo, mas a realização da salvação no quotidiano da nossa vida e na normalidade da nossa existência. Para nós, a vida é o espaço de salvação”. O Santuário propõem-nos este ano a vivência da oração como uma atitude crente, o que não significa, nas palavras do vice-reitor, “a recitação de mais orações. Está a sugerir que tenhamos Deus por companheiro de caminhada.” O padre Vítor Coutinho apresentou seguidamente os elementos mais significativos do ano. Salientou as intervenções em diversos espaços do Santuário, nomeadamente e talvez aquela que mais transtorno trará para a vida do Santuário, a construção do novo presbitério *no recinto de oração*. Apresentou as *datas especiais* celebradas no Santuário; as *peregrinações aniversárias*; salientou o *Concerto evocativo dos três Pastorinhos de Fátima*, a 20 de fevereiro, referindo que este coloca o nome de Fátima no repertório das grandes obras mundiais, uma vez que o compositor da obra “Drei Hirtenkinder aus Fatima”, Arvo Pärt, é um compositor estoniano de referência na música contemporânea. Na sua apresentação salientou também o facto das atividades do centenário não terem começado agora, mas em 2010. Entre outros elementos importantes referiu os *cursos sobre a Mensagem de Fátima*, nascidos da preocupação do Santuário em dar a conhecer aos peregrinos e também aos residentes em Fátima a mensagem de Fátima, esta é, a seu ver, “uma boa proposta para aqueles que, em Fátima, têm por missão acolher peregrinos”. Também para as crianças existem iniciativas válidas no Santuário, nomeadamente as *Oficinas Musicais Criativas* e *um Dia com as Crianças*. Da preocupação do Santuário em levar a reflexão daquilo que aqui é feito a outros espaços culturais surge o *Fórum Internacional de Mariologia sobre Fátima*, que se realizará em Roma. O vice-reitor do Santuário termina a sua conferência

dirigindo-se aos participantes com o desafio: “cada um de vós é um agente comunicador de Fátima”.



A diretora do Serviço de Peregrinos, Natalina Ferreira, fez uma intervenção neste encontro, apresentando as estatísticas de 2014. Para o Santuário de Fátima, os números importam menos do que as pessoas, contudo apresentam-se como um instrumento útil de análise, com vista à melhor preparação do acolhimento a quem peregrina e visita o Santuário de Fátima. Em relação ao ano de 2014 sublinham-se as seguintes informações: Calcula-se que, mais de 3,2 milhões de peregrinos tenham participado nas 2.538 missas oficiais, celebradas diariamente no contexto do programa oficial, e que cerca de 500 mil tenham participado nas 4.249 missas particulares, celebradas a pedido de grupos em peregrinação, normalmente por grupos que trazem sacerdote. Em termos de outras celebrações oficiais, como a Via-Sacra ou a recitação Rosário, os números de 2014 apontam para 2,4 milhões de participantes. No que respeita a grupos em peregrinação, Portugal trouxe à Cova da Iria 1.571 grupos organizados, que se anunciaram junto dos serviços do Santuário. Do estrangeiro vieram 2.732 grupos. Ainda assim, os grupos portugueses continuam a ser os que mais peregrinos trazem a Fátima, mais de 430 mil. Em relação à representação de países estrangeiros, os serviços do Santuário registaram em 2014 a presença de peregrinos oriundos de 84 países. A vizinha Espanha continua a liderar no número de peregrinos, com mais de 32 mil, seguindo-se a Itália, a Polónia e o Brasil. Ainda por ordem decrescente, no grupo dos dez países que mais peregrinos trazem a Fátima, temos os Estados Unidos da América, a Ucrânia, a Coréia do Sul, a Alemanha, a França e a Irlanda. O reitor do Santuário, padre Carlos Cabecinhas, expôs uma reflexão sobre a peregrinação. Nesta reflexão, o padre Carlos Cabecinhas, apresentou as características identificativas do peregrino, isto é a sacola e o bordão. No que respeita às etapas da

peregrinação, são quatro e “são um paradigma da vida de fé: a partida, a caminhada, a permanência no Santuário, meta da peregrinação, e o regresso”, referiu. L.S. e S.D.

www.fatima.pt/pt/news/encontro-hoteleiros-comerciantes-cada-um-vos-um-agente-com-unicador-fatima